

# EDUCAÇÃO

## INCENTIVO A LEITURA: UM HORIZONTE PROPICIADO PELO PROFESSOR(A)

Velbiane Luzia da Silva Chaves, Carlos André Ferreira Cunha<sup>1</sup>, Andréia Santos de Lima<sup>1</sup>, Mario César de Lima<sup>1</sup>, Jeângela Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>, Marcos Barros de Medeiros<sup>2</sup>

Centro de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas/ Departamento de Agricultura /  
PROBEX

É perceptível no ensino atual que, os alunos e alunas da rede básica (ensino médio para ser mais específica), não têm interesses em aprofundar leituras; em ampliar os conhecimentos para além do livro didático, nem obter uma avaliação social crítica, mas ainda está bastante restrita ao hábito de obter boas notas escolares e se “preparar” para o ENEM. Com este cenário, é relevante o papel do professor/a em instigar os alunos/as a não se limitar apenas a este espaço especificado acima, mas através do ensino produzido em sala de aula, incentivar o hábito da leitura e exercitar a criticidade, pois esta abrirá portas para qualquer campo em que um indivíduo queira atuar, em que os métodos tradicionalistas de ensino, não muito contribuem para a formação daqueles que estão em fase de aprendizagem, mas que através de inúmeros meios como o diálogo-discursivo, obterá maiores êxitos. Como graduanda do curso de Licenciatura em História (UEPB), e participante como professora do projeto “Cursinho pré-vestibular solidário”, procurei sempre trazer através dos conteúdos que possivelmente cairiam no ENEM, um pouco de literatura, análise de *charges* e imagens, análises críticas sobre músicas e vídeos que transmitem pontos relevantes dentro de um contexto histórico, relação do conteúdo com a atualidade vivenciada, ou seja, sempre tentando fugir do método conhecido como “decoreba”, desmistificando a ideia de que História é apenas para decorar fatos e datas, mas que, a partir desta disciplina podemos associar um evento histórico ao nosso cotidiano. Manter o diálogo aberto, desconstruir a memória que o professor ou professora sabe mais que o aluno/a e por isso é, nas palavras de Michel Foucault 1999, um símbolo de autoridade e poder, em que o medo deve ser instalado no ambiente educacional, levar a sala de aula leituras exteriores ao conhecimento do aluno/a, tudo isto possibilita um leque enriquecedor de conhecimentos aprofundados e não apenas “passados”, obtendo assim, maior êxito nos resultados objetivados pelos alunos e alunas. Durante o ano de 2014, foi gratificante participar do projeto “Cursinho pré-vestibular solidário”, que rompe as barreiras daqueles e daquelas que por motivos financeiros ou quaisquer outro, não poderia ter acesso a um cursinho pré-vestibular. A troca de valores e conhecimento com os alunos/as, o aperfeiçoamento do meu início de carreira na docência, minha busca por uma educação melhor e contribuição para que outras pessoas tenham acesso a universidades, todo este cenário contribuiu não só para minha carreira acadêmica, mas também, na perspectiva pessoal, em que as relações humanas e de aprendizagem promovem uma evolução em todos os sentidos, não só por parte do professor/a, mas efetivamente por parte do aluno/a.

**Palavras-chaves:** Incentivo. Criticidade. Aprendizagem.

<sup>1</sup> Voluntario do Projeto

<sup>2</sup> , Professor, Orientador, Coordenador do Projeto

Graduanda em Licenciatura em História, professora da disciplina de História, velbiane@gmail.com,  
Licenciando em Ciências Agrárias, Professor da Disciplina de Química, mariocesarufpb@gmail.com ,  
<sup>3</sup>Bacharelado em Agroindústria, Apoio Técnico, andrew-pb@hotmail.com, Licenciada em Ciências Agrárias,  
Professora da Disciplina de Redação, andreiaciagra@hotmail.com, Licencianda em Ciências Agrárias,  
Apoio Técnico, jeangela-nascimento@hotmail.com, Professor, Orientador do Projeto, mbmedeir@mail.com